

IMPRESSÕES DUM VIMARANENSE

O nosso illustre amigo, sr. Dr. Nicolau Felgueiras (Nelso) envia-nos um artigo em que declara adherir á republica.

Pela muita consideração que nos merece sua ex.^a publicamo-lo. Aproveitamos, porem, o ensejo para definir a situação do «Regenerador».

Este jornal deixou de ser politico com a implantação da Republica. Deixará até de se publicar, quando completar o seu segundo anno, visto que a sua existencia já não tem razão de ser.

Acata as instituições, mas não levanta vivas nem morras. Nasceu regenerador e terminará indifferente...

Segue o artigo:

Meu querido e illustre amigo Padre Gaspar Roriz.

Satisfaz-me deveras o vosso bem elaborado artigo editorial do Regenerador de 7 do corrente mez. Alli se revella o vosso lidmo character e alli se manifesta abertamente a vossa comprovadissima intellectualidade e a vossa sensata orientação no seguimento da vossa pugna jornalística d'ora avante.

«Por Guimarães» é o vosso lémma, dizeis vós.—Pois apoiadissimo! Que a vossa penna seja o gladio possante que destrua tudo que por ventura haja de surgir em desinteresse dessa velha cidade, que foi bérço de tantos homens illustres, que o snobismo esquece e até por vezes avilta.

Está proclamada a Republica na nossa querida patria. Ainda me parece um sonho!

Nunca pensei que em minha vida visse tremular a bandeira republicana nos nossos edificios, nas nossas fortalezas, e imaginai portanto quão immenso deve ser o meu contentamento, quão delirante o meu entusiasmo por me ser dado agora haurir este beneficio ar da liberdade, por quem os meus progenitores—pai e avô—ambos deputados nas gloriosas côrtes de 1820—pugnaram heroicamente—até ao sacrificio, até ao martyrio do exilio—para a sua primeira implantação. Foi aquelle o exórdio da felicidade que hoje vemos realisaada.

E é por isso que eu escolho o vosso jornal, que viu a luz na mesma terra que os viu nascer, para ser o primeiro a dar publicidade ao protesto que pela minha honra faço de fidelidade e firme lealdade ao Governo Provisorio.

Não falta, porem, meu caro Roriz, quem escarneça, quem apode mesmo de cobardes e imbecis, os que, hontem monarchicos, hoje se affirmam republicanos. Não sou eu que o faça, nem sou eu do numero dos que hontem eram e hoje não são.

Obedeci ao governo monarchico, enquanto elle constituído, porque, havendo de angariar pelo meu trabalho o misero pão de cada dia para mim e para meus filhos, temia vinganças, de que ainda assim fui por vezes victima innocente.

Mas no verdor da minha juventude fui sempre um democrata exaltado e com affouteza posso afirmar que a Fraternidade, se não foi o primeiro, foi um dos primeiros dos jornaes republicanos que se publicaram. Nasceu ahi em Guimarães e redigia-o eu e o meu saudoso amigo, o fallecido P.^o Caldas—a esse tempo ainda leigo.

Mais tarde nos meus escriptos, nos assumptos d'alta sciencia e philosophia, que tive a audacia de versar—apezar da minha me-



Atelier da Moda

High-Life

Chapeus para senhora e criança

BREVEMENTE

Abertura da estação de inverno

diocridade mental — manifestei sempre as minhas ideas avançadas.

Não sou um republicano d'ocasião. Sou um velho proselito do ideal republicano; o que sempre manifestei nas oportunidades em que dava publicidade aos productos das minhas lucubrações litterarias ou scientificas. Vivifica o meu cerebro, acalenta o meu coração, o sangue que herdei de meus progenitores, que a historia aponta como martyrisados e valentes caudillos nessas heroicas luctas, em que por fim surgiu magestoso o primeiro gesto da suspirada liberdade.

Eis, pois, o ponderoso motivo, repito, por que, escolhendo entre os jornaes da minha terra, preferi o vosso, preferi aquelle que é dirigido e redigido por um amigo verdadeiro para ser o primeiro em que eu proclame bem alto e num extasi de alegria a minha adhesão á Republica Portuguesa.

Nicolau Maximo Felgueiras, medico municipal e subdelegado de saude no concelho de Caminha

Echos da Sociedade

Natalicios

«O Regenerador» envia os seus parabens ás ex.^{mas} damas e cavalheiros que fazem annos, nos seguintes dias do mez de

OUTUBRO

SENHORAS

- Dia 10—D. Bernardina da Rocha Felgueiras.
- » 17—D. Emilia de Noronha Pinto Coelho Guedes Simões.
- » 21—D. Izilda da Conceição Leão Cruz Almeida.

HOMENS

- Dia 17—Antonio d'Araujo Salgado.
- » 19—Dr. Adelino Adelio Leão Costa.
- » 21—Manuel Rodrigues da Silva.

Regressaram de Villa do Conde os snrs. Condes de Margaride.

Regressou tambem da sua propriedade de Gondar o sr. Jeronymo Ribeiro da Costa Sampaio e seus filhinhos.

Tem sentido algumas melhoras a extremosa mãe do sr. Simão Eduardo Alves Neves.

Está entre nós o sr. Capitão Luiz Augusto de Pina Guimarães.

Regressou de Vizella com sua familia o sr. José de Freitas Costa Soares.

Está na Povia de Varzim com sua esposa o sr. Julio Antunes Cardoso. Da Povia de Varzim regressou a

Lisboa com sua esposa o sr. Luiz Antonio Pereira.

De Vizella regressou a esta cidade com sua familia o sr. Coronel Manuel de Freitas Barros.

Regressou das Caldas das Taipas com sua familia o sr. Domingos José de Sousa Junior.

Está em Leça de visita a sua familia o sr. Dr. Pedro Guimarães.

Está na sua casa de Cima de Villa em S. João de Ponte, com sua familia, o sr. Antonio de Freitas Ribeiro.

Está em Lisboa o sr. Bernardino Jordão.

Noticiario

Escolas de S. Francisco

Realizou-se no dia 10 do corrente a abertura solemne das escolas da V. O. T. de S. Francisco, cuja matricula de alumnos de ambos os sexos excede o numero de 300.

Assistiram a meza, professores, alumnos e algumas pessoas das familias destes.

Feita a chamada, tomou a palavra o commissario da Ordem, congratulando-se com a digna meza pela realisação daquella solemnidade, exhortando os alumnos ao estudo, e fazendo ver a necessidade que ha de instrucção e de educação religiosa e civica.

Fez o elogio das benemeritas irmãs hospitaleiras, a quem aquella Ordem tanto deve, especialmente á virtuosa superiora, que tem sido dum zelo inexcedivel na administração daquella casa e cujo nome ficará indelevelmente escripto entre os maiores benemeritos da Crèche, a bella instituição tão querida de todos os vimaranenses.

Conselheiro Campos Henriques

Está nas suas propriedades de Souto o sr. Conselheiro Campos Henriques, antigo presidente do concelho de ministros.

O illustre estadista teve de abandonar Lisboa, quando a sua casa foi assaltada por um grupo de revolucionarios.

Conselheiro José Luciano de Castro

Em carta dirigida ao «Correio da Noite» o sr. Conselheiro José Luciano de Castro despede-se dos seus amigos e correligionarios e declara abandonar a politica.

Vae victis! ai dos vencidos! Nunca o «Regenerador» acompanhou a imprensa nos ataques violentos aos seus adversarios. Fomos sempre de opinião que não deviamos contribuir para o desprestigio dos homens da monarchia.

Hoje, ao vermos afastar-se das luctas politicas um homem de incontestavel talento e que teve no paiz uma posição de tão saliente destaque, não podemos deixar de lamentar a serie de circumstancias que levaram o illustre chefe do partido progressista, como outros homens de valor dos diferentes partidos monarchicos, a abandonar a vida publica nesta nação que, para progredir, precisa do concurso de todos os homens de talento e rectas intenções.

Conde de Samodães

O sr. Conde de Samodães, em artigo publicado hoje, declara abandonar a direcção de «A Palavra».

Grupo de Propaganda «Por Guimarães»

Sob a presidencia do sr. dr. Abel Gonçalves, que era secretariado pelos snrs. capitão Antonio Infante e Antonio Joaquim de Souza Junior, reuniu no passado domingo, pelas 8 e meia horas da noite, na sua sede provisoria, a assembleia geral desta sympathica instituição.

Antes da ordem da noite, que era a discussão do projecto de estatutos, foram propostos, e approvados por unanimidade, socios honorario, ordinario e extraordinario, respectivamente os snrs.: conde de Agrolondo, dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves e Armindo Peixoto.

Passando-se á discussão dos estatutos, foram estes approvados com insignificantes alterações, até ao artigo VI, marcando-se o proximo domingo, ás 8 horas da noite, para a continuação da discussão e sua approvação, para o que vão ser feitos os competentes convites.

As Capuchas

Abandonaram o seu recolhimento as piedosas senhoras, que sabiam que ali, no velho convento das Capuchinhas, existia uma comunidade que vivia feliz afastada do mundo, numa vida de penitencia e oração, indifferente ás luctas que se travam na sociedade e que separam os homens.

A' pequenina capella iam as mães pedir as benções do ceo para seus filhos.

Naquelle recinto silencioso, onde apenas echoava o psalmodiar suave e cadenciado das recolhidas e o balbuciar das preces dos fieis, a gente sentia-se bem; havia ali qualquer coisa que se impunha ao nosso respeito, havia ali qualquer coisa que nos dava alento para as luctas da vida.

Sabemos que o illustre Bispo-Conde de Coimbra conseguiu que se conservassem no seu recolhimento as religiosas Ursulinas, daquella cidade.

Porque não havemos nós de pedir ao Governo Provisorio que dê ás Capuchinhas liberdade de se conservarem no seu convento, ellas que não sabem, nem podem, nem querem, conspirar contra o regimen, contra a ordem, contra ninguem, desejando só a paz do claustro, onde não deixarão de pedir a Deus protecção para todos os portuguezes, sem distincção de politica ou de crença?

Quem tal conseguisse teria o applauso caloroso de todos os vimaranenses.

Papelaria e Tabacaria Machado

Participa-nos em circular o sr. Antonio Joaquim de Azevedo Machado que acaba de abrir o seu estabelecimento, sito á rua da Rainha, n.^{os} 53, 55, desta cidade, no qual se encontra um variado e completo sortido em papelaria, tabacos nacionaes e estrangeiros, objectos de escriptorio, artigos escolares e ainda outros de inteira novidade.

O sr. A. Machado é um rapaz trabalhador e honesto, digno de ser auxiliado pelo publico no genero de negocio a que vae applicar-se.

Desejamos-lhe todas as prosperidades.

Theatro D. Afonso Henriques

Não se realisou na passada quarta-feira o annunciado espectáculo com o «Outro eu» pela Companhia do Theatro D. Amelia, de Lisboa.

Futuro consorcio

Está justo o casamento do nosso amigo e antigo condiscipulo, sr. Agostinho Dias de Castro, digno vice-consul dos E. U. do Brazil, com a sr.^a D. Maria Augusta de Carvalho Cezar, virtuosa e dedicada irmã do nosso amigo, sr. Alberto Cezar, conceituado negociante de ourivezaria, nesta praça.

Antecipamos as nossas felicitações.

«Correio de Guimarães»

Suspendeu a sua publicação este nosso presado collega, de que se publicou só o 1.^o numero

Camara Municipal

O «Regenerador» combateu sempre a actual vereação vimaranense; mas no seu combate nunca deixou de ser primoroso para com os illustres cidadãos que a constituem.

Censurava, rindo, algumas obras que se faziam, alguns actos que se praticavam, mas as suas censuras nunca foram de tal forma irritantes que nos incompatibilissem com os illustres camaristas, de quem fomos sempre pessoalmente amigo e por quem temos a maior veneração.

Hoje é-nos summamente grato dirigir daqui os nossos louvores ao illustre senado vimaranense pela forma digna e correcta como soube interpretar o sentir dos seus munícipes na sensata e bem redigida moção que mandou exarar na acta da sua ultima sessão, concebida nos seguintes termos, e apresentada pelo digno e illustrado vereador, sr. Gaspar Ribeiro da Silva Castro:

«Havendo-se implantado a Republica em Portugal, a Camara Municipal de Guimarães, reunida em sessão ordinaria, accete como poder constituído o seu Governo e congratula-se com a felicidade da Patria; mas, attendendo ás circumstancias da occasião em que foi eleita, modificadas pela implantação da Republica, resolveu depôr nas mãos de Sua Ex.^a, o Sr. Ministro do Interior, o seu mandato, continuando, todavia, a administrar os negocios do municipio, enquanto não fôr substituída.

Assim, julga interpretar a vontade do povo d'este concelho a quem testemunha a sua muita gratidão pela confiança que sempre lhe dispensou e pela cooperação leal e sincera que lhe tem prestado.»

Papelaria e Tabacaria Machado

53 — Rua da Rainha — 55

GUIMARÃES

Neste estabelecimento, recentemente montado, encontra-se um variado e completo sortido em papelaria, tabacos nacionaes e estrangeiros, objectos de escriptorio, artigos escolares e ainda outros de inteira novidade.

Proclamação da Republica

No sabbado, 8 do corrente, foi solemnemente proclamada a republica nesta cidade.

Ao meio dia chegou ao Largo da Oliveira uma força de infantaria 20, commandada pelo sr. capitão Antonio Infante, tendo por subalternos os alferes, snrs. Abreu Lima e Cunha.

A' meia hora chegou a comissão republicana, acompanhada de duas bandas de musica e algum povo.

O sr. Dr. Eduardo Almeida, digno administrador do concelho, fez a proclamação da varanda do edificio da camara, içando em seguida a bandeira republicana e levantando alguns vivas á republica e á patria.

A força fez a continencia e as bandas tocaram a «Portuguesa».

Assistiram as auctoridades civis e militares e algum povo.

Dali marchou a comissão para o quartel de infantaria 20, onde foi içada a nova bandeira.

«O Comercio de Guimarães»

Deixou de ser director deste nosso presado collega local o nosso amigo, rev. Abilio de Passos.

Assumi a direcção do acreditado bi-semanario o sr. A. Machado, filho da sr.^a D. Narcisa J. F. Machado.

Ao «Comercio de Guimarães» para quem nunca tivemos má vontade, a despeito das nossas pequenas escaramuças politicas, desejamos muitas felicidades e longa vida no combate pelo progresso e engrandecimento da nossa terra.

Consortio

Realizou-se no dia 12 do corrente, na parochial de S. Miguel de Castello, o casamento do sr. alferes Pompeu Osorio com a sr.^a D. Joaquina Rocha, gentil filha da sr.^a D. Anna Rocha.

Veio assistir ao acto religioso o nosso velho amigo, rev. Dr. João Affonso da Cunha Guimarães, conego da Sé de Braga e professor do seminario conciliar.

Aos noivos desejamos todas as venturas de que são dignos.

«High-Life»

O nosso microscopico collega, «High-Life», acreditado semestralmente que se publica nesta cidade, órgão de Sua Magestade a Rainha da Moda, e de que é director o nosso querido amigo e presado collega, Antonio Joaquim Gonçalves, sahirá brevemente a anunciar aos seus numerosos assignantes a abertura da estação de inverno.

Será um successo de jornalismo pelos illustres collaboradores que já conta. Verão!

Comissão municipal republicana

Consta-nos que a comissão que ha-de gerir os negocios do municipio vimaranense será composta dos seguintes cidadãos:

Presidente, Dr. Eduardo Almeida; vogaes — Abel Cardoso, Antonio Lopes de Carvalho, capitão Luiz de Pina, Julio Cardoso, José Pinto Teixeira d'Abreu, Manuel Ferreira, Mariano da Rocha Felgueiras e Joaquim Salgado.

Será esta a definitiva?.. Oxalá!

Ha nella nomes que muito nos agradam.

A ordem publica

Não tem sido alterada, felizmente, a ordem publica nesta cidade.

Nestas occasiões costuma apparecer a escumalha sem educação, sem ordem e sem lei, que insulta cidadãos pacificos, não poupando algumas vezes — suprema ignominia! — senhoras indefeizas, que merecem as homenagens de todos os homens pelas suas virtudes e serviços relevantes e benemeritos.

A ordem que aqui se observa é devida, certamente, ao natural bondoso do nosso povo, que será um povo modelar, quando lhe fôr ministrada uma educação sã, que o encaminhe pela estrada da ordem e da justiça; mas não deixou de concorrer para este resultado o bom senso do digno administrador do concelho, sr. Dr. Eduardo Almeida, que por todas as formas tem procurado

demonstrar que não estamos num regimen anarchico, mas num regimen, que, para se consolidar, precisa de manter a ordem social e o respeito por todos os cidadãos.

Neste intuito, fez sua ex.^a distribuir um manifesto que desejamos archivar em «O Regenerador» e que é como segue:

Ao povo de Guimarães

«Causou intensa e profunda commoção a maneira leal e tão correcta como este povo, cujas excellentes qualidades de trabalho são bem caracteristicas e que, não obstante, durante longos annos foram quasi desprezadas pelos governos monarchicos — porque attendiam os interesses particulares e não os interesses gerais —, o povo de Guimarães, que sempre se mostrou dedicado até o sacrificio e paciente até ao grau extremo da resignação, acolheu a ideia que um movimento verdadeiramente heroico tornou um facto: o renascimento da Patria portugueza com a implantação victoriosa da Republica.

Não pode esquecer nunca que todo o regimento de infantaria 20 merece a nossa mais cordeal admiração e o nosso mais entusiastico respeito pelo nobre procedimento que adoptou no transe difficil que atravessamos.

O povo de Guimarães, que o proprio amor á nossa querida terra poderia lentamente inutilisar na apatia por um excesso de abnegação, comprehendeu que o sangue, o generoso sangue derramado em Lisboa, vinha afinal libertar-nos dum passado tão perniciosamente angustioso e nos dava a garantia do futuro no progresso e no levantamento da Patria.

E' agora, porém, indispensavel que todos se compenetrem de que um dos primeiros deveres de todo o cidadão republicano está na manutenção da ordem — sem ordem não pode haver progresso; é necessario que se restabeleça já a normalidade para que todos possam trabalhar. — O administrador do concelho, Eduardo d'Almeida.

«Os dois marçanos»

Comedia-drama em 3 actos original do Padre Gaspar Roriz.

Preço... 300 reis

A' venda na Tabacaria Havaneza, largo do Toural; na casa High-Life, rua da Rainha, e na Typographia Minerva Vimaranense, rua de Payo Galvão — Guimarães.

Os feriados no futuro

O governo provisório da Republica faz saber que em nome da Republica se decretou, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.^o — São considerados, para todos os efeitos, feriados os seguintes dias:

1.^o de janeiro — consagrado á fraternidade universal.

31 de janeiro — consagrado aos precursores e aos martyres da Republica.

1 de dezembro — consagrado á autonomia da patria portugueza.

25 de dezembro — consagrado á familia.

Art. 2.^o — As municipalidades poderão, dentro da area dos res-

pectivos concelhos, considerar feriado um dia por anno, escolhendo-o de entre os que representam as festas tradicionaes e caracteristicas do municipio.

Determina-se portanto que todas as auctoridades a quem o conhecimento e a execução do presente decreto com força de lei pertencer o cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nelle se contem.

No Instituto Escolar, á rua da Lamellas, 29, haverá, no proximo anno lectivo, *Curso de explicações* e aulas particulares de instrucção secundaria, sob a direcção de professores de provada competencia.



NECROLOGIA

Falleceu em Urgezes o sr. João Fernandes, pae do sr. Francisco Fernandes Guimarães, capitalista, e avô do sr. Manuel Fernandes, conceituado negociante nesta praça.

Os seus funeraes realisaram-se hoje na parochial daquela freguezia.

Contando noventa e tantos annos de idade, tambem falleceu o sr. Manuel José Ribeiro, pae do sr. Domingos Ribeiro, feitor da sr.^a D. Maria Sarmento.

Os seus funeraes realisam-se amanhã na capella de S. Francisco.

A's familias doridas os nossos sentimentos.

ANNUNCIOS

REGIMENTO DE INFANTERIA N.º 20

Annuncio

2.^a praça

O concelho administrativo deste regimento faz publico que no dia 24 do corrente, pelas 11 horas da manhã, e na sala das suas sessões, se ha de proceder ao concurso em hasta publica para o fornecimento dos seguintes generos e combustivel para os ranchos, pelo tempo que decorre desde 1 de dezembro de 1910 a 30 de novembro de 1911: Assucar de 1.^a — Assucar de 2.^a — Azeite — Bacalhau de 2.^a — Batata — Café de 1.^a — F. fradinho — F. vermelho — Fressura e figado — Lenha — Lombó de porco — Orelheira — Presunto — Salchichão de carne — Salchichão de sangue — Toucinho entremado — Tripas (dobrada) — Vacca de 1.^a — Vacca de 2.^a — Vinagre.

As propostas, organisadas conforme o modelo junto ao caderno de encargos, e encerradas em envelope fechado e lacrado, devem ser entregues até áquella hora, acompanhadas da quantia de 20\$000 reis, como caução provisoria, e das respectivas amostras dos generos.

As demais condições, o caderno de encargos e o regulamento para a formação de contractos em materia de administração militar, de 16 de novembro de 1905, acham-se patentes na secretaria deste conselho em todos os dias uteis, desde as 11 horas da manhã até ás 3 horas da tarde.

Quartel em Guimarães, 9 de Outubro de 1910.

O secretario do conselho administrativo,

Joaquim Rodrigues de Paiva.

Tenente de infantaria n.º 20

Alugam-se a cocheira n.º 96 e loja n.º 102, situadas na rua de Santo Antonio, a garage com o n.º 49, e a casa com os n.ºs 51 e 53, situada na rua de Val-de-Donas.

Para tratar com o solicitador Pimenta.

CURSO DE EXPLICAÇÕES

Padre Alfredo da Silva Correa e Augusto Ramôa, leccionam todas as disciplinas que constituem o curso do lyceu, exames singulares, exames de preparação para professores officiaes e instrucção primaria para todas as classes. Para reger a cadeira de inglez vem um professor com larga pratica de ensino.

Este curso principia a funcionar no proximo mês de outubro na rua das Lamellas e Edficio da Escola Moderna, onde se admittem alumnos internos, semi-internos e externos.

Canções e Fados

E' uma formosa combinação de musicas populares, de que é auctor o sr. José da Costa Pinheiro, professor de musica no Collegio de Nossa Senhora do Rosario, de Villa Real.

A' venda na casa High-Life, rua da Rainha — 93 — 97.

Preço — 1000 reis.

ESCOLA MODERNA

Neste estabelecimento de educação e ensino, que tão brilhantes resultados tem colhido, recebem-se alumnos internos, semi-internos e externos. As aulas de instrucção primaria reabrem no dia 1 de outubro.

O professor

Manoel Gomes dos Santos Oliveira.

Lições de piano

Maria Honorina Martins da Rocha, habilitada pelo metodo de piano do Conservatorio Real de Lisboa, encarrega-se da leccionação de algumas alumnas.

Preços commodos.

Rua das Lamellas, 12 — GUIMARÃES.

OFFICINA

E

Deposito de Calçado

-DE-

GABRIEL DE FARIA

Rua d'Alcobaça, 17

GUIMARÃES

Participa a todos os seus amigos e freguezes que, tendo mudado ultimamente o seu estabelecimento para a rua d'Alcobaça, espera dever-lhes a fineza d'uma visita pois alli encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, como para senhora e creança, garantindo a sua qualidade e segurança.

Tem sempre no seu estabelecimento os melhores cabedaes das fabricas nacionaes e estrangeiras.

Executam-se com promptidão grandes ou pequenas encomendas.

PREÇOS MODICOS.

CHAPELARIA

E

GRAVATARIA DA MODA

DE

Manuel C. Martins

Praça D. Affonso Henriques, Guimarães.

Grande sortido de chapéus e bonets para homem e creança. Artigos Militares. Gravatas escolhidas; sempre novidade. Botões para punhos e collarinhos. Postaes illustrados etc., etc. Concerta-se toda a qualidade de chapéus.

MANTEIGA

DE

Macieira de Cambra

A melhor e mais barata

Esta saborosa manteiga encontra-se á venda em latas de 1 kilo 1/2 kilo e quarto de kilo, ao preço de 800, 400, e 200 reis no café e ourivesaria Fernandes, á porta da Villa.

Livraria

PAPELARIA E TABACARIA

-DE-

Francisco Joaquim de Freitas

TOURAL

Manteiga de Rande

Chegou á Casa Havaneza, uma remessa desta deliciosa manteiga.

Aviso aos consumidores.

ANTIGA CASA VIEIRA

-DE-

José Gonçalves Barroso

Toural, 45-2, Rua de S. Paio, 8

Guimarães

Completo sortido em artigos de mercearia; especialidade em chá e café. Vinhos finos e bebidas, tabacos, bolacha e o acreditado biscoito das Lages.

Premios aos consumidores de chá e café

RECLAME

Esta casa offerece 6 lindos premios aos consumidores de chá e café, distribuindo 1:300 senhas numeradas, cabendo os 6 premios a 6 dos consumidores que mais senhas colleccionarem. Cada cliente que compre 500 grammas de café especial por 340 reis, 500 grammas de café superior por 400 reis, 100 grammas de chá por 200 reis, 100 grammas por 240 reis, 100 grammas por 280 reis, 100 grammas por 340 reis, de cada fracção receberá uma senha que o habilita aos seguintes premios:

- 1.ª—Uma linda bandeja majolica de 0,50 x 0,32
- 2.ª—Um candieiro de mesa com abatjour
- 3.ª—Um candieiro de mesa com abatjour
- 4.ª—Um candieiro de mesa com abatjour
- 5.ª—Um candieiro de mesa com abatjour
- 6.ª—Um candieiro de mesa com abatjour

Além dos premios acima, distribue aos pequenos consumidores de chá e café o seguinte:

Cada cliente que compre 80 reis de café especial, 90 reis de café superior, 60, 70, 80, 100 reis de chá, de cada fracção recebe uma senha que lhe dá direito a uma linda chavena com pires, de porcelana, depois de ter colleccionado 30 senhas.

ATENÇÃO

Distribuidas as 1:300 senhas para os primeiros brindes, esta casa procederá á distribuição dos 6 premios; procedendo em seguida a nova distribuição de senhas para novos premios que exporá aos seus clientes, em tempo opportuno.

Estabelecimento

-DE-

LANIFICIOS, FAZENDAS BRANCAS E MIUDEZAS

DE

Jordão & Simões

Praça de D. Affonso Henriques, 1 a 6 — GUIMARÃES

Os proprietarios d'este estabelecimento, tendo introduzido n'elle grandes melhoramentos, chamam a attenção para um grande saldo de camisolas, atoa-lhados, colchas, casimiras, cheviotes, amazonas, phantasias, oxfords, etc., etc., cujos artigos são vendidos com grande abatimento.

Tambem chamam a attenção dos seus Ex.^{mos} freguezes para o seu sortido completo em:

- Casimiras.
- Cheviotes.
- Meltons.
- Amazonas.
- Phantasias para vestidos.
- Armures.
- Merinos.
- Castorinas.
- Estrekans para capas ou casacos de senhora.
- Baetas.
- Flanellas pretas e azues para fatos.
- Morins.
- Pannos-familias.
- Flanellas.
- Pannos crus.
- Cotins.
- Riscados.

- Oxfords.
- Zephyres.
- Velludilhos.
- Camisolas.
- Colchas.
- Atoalhados.
- Cobertores.
- Guarda-soes.
- Lenços de sêda e de lã.
- Lenços para bolso.
- Chales.
- Diversos artigos para forros, taes como: lusitanas, linetes, sarge-lins, crinolines, panninhos, etc., etc.
- Diversas miudezas e muitos outros artigos impossiveis de enumerar.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Casa Havanesa

Largo do Toural, 42, 43 e 44

Bernardino Ferreira Cardoso & Sobrinho

Deposito de tabacos nacionaes e estrangeiros, papel sellado, letras sellos, phosphoros e objectos de escriptorio.

Deposito da deliciosa manteiga de Rande.



HIGH-LIFE

93—RUA DA RAINHA—97

GUIMARÃES

Atelier da Moda

Chapeus para senhoras e creanças, capotas, etc.

Camisaria High-life

Grande e variado sortido de camisas brancas e em zephirs inglezes, o que ha de melhor no genero em corte e padrão. Variadissimo sortido de collarinhos, ultima novidade em todos os feitios. Punhos de côr e brancos. Ceroulas zephir.

Gravataria

Grande e variado sortido de gravatas em ponta larga (inglez), tira (Principe de Galles), Lavaliers, plastrons, laços de seda e cambraia.

Luvaria High-life

Grande e variado sortido de luvas de pelica, fio de escocia, sued, etc.

Modas

Lenços para bolso de seda e algodão. Meias e peúgas; echarpes automobilistas; velludos; surahs, mousselines, sedas pongés, moirés glacés, setins, fitas de seda e de velludo, etc.

Retrozeiro

Artigos para bordar, como sedas, etamines, etoiles, porte-escovas, algodões em novellos e meadas, e tudo o que é concernente á arte de bordar. Paramentos e alfaias ecclesiasticas, sedas, damascos, galões, barretes e cabeções para clerigos, etc.

Espartilhos

A casa HIGH-LIFE tem o exclusivo em Guimarães da fabrica portunense — A PRINCEZA. — Corte esmerado em diversos e elegantes feitios. Cintas higienicas em tecido e borracha.

O estabelecimento HIGH-LIFE é o mais completo no genero modas e miudezas que existe em Guimarães.

PREÇO FIXO A' casa HIGH-LIFE

93, RUA DA RAINHA, 97

Catalogo theatral

Designando titulos, generos, actos, numero de personagens (homens e senhoras) e preços de todo o repertorio antigo e moderno até hoje publicado: comedias, dramas, operetas, monologos, cançonetas, etc., etc. Um interessante volume de 40 paginas dedicado aos amadores dramaticos. Remette-se pelo correio a quem enviar uma estampilha de 25 réis á Livraria Bordalo, rua da Victória, 42—Lisboa.

A Vimaranesse

Dinheiro sobre penhores

Empresta-se nesta nova casa «Rua das Lamellas».

2 % ao mês; para mais 3 mezes, juros convencionaes.

Riguroso sigillio.

O Regenerador

Preço da assignatura

Anno	1\$300 rs.
Semestre	650 "
Brazil, anno (moeda forte)	3\$000 "
Numero avulso	40 "

Preço das publicações

Annuncios e comunicados, por linha	40 rs.
Repetição, por linha	20 "
Permanentes, contracto convencional.	
Annuncios, não judiciais, para os surs. assignantes 25 % de abatimento.	